

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 010 21/03/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (21/03/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 75,00 a R\$ 110,00/ sc de 60 kg Milho ² - R\$ 26,50 / sc de 60 kg Soja ² - R\$ 43,00 / sc de 60 kg	  	<p>Cuidados antecipados podem definir o sucesso do confinamento</p> <p>Os pecuaristas já se preparam para o inverno, fase do ano de clima seco e quando a maior parte das espécies forrageiras tropicais iniciam seu processo natural de perda dos nutrientes, principalmente proteínas e minerais. Justamente por isso é nesta fase também que o rebanho passa a merecer cuidados especiais com a alimentação. Para equacionar esse problema característico da pecuária de criação extensiva a pasto, é crescente o número de pecuaristas que recorrem ao confinamento como meio alternativa para condicionar melhor seus rebanhos de engorda e terminação, no período que antecede ao abate.</p> <p>Fonte: Agrolink</p>
<p><u>HORTALICAS</u>³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Alface - R\$ 9,00 / cx de 7 kg Beterraba - R\$ 28,00/ cx 20 kg Cenoura - R\$ 22,00 / cx 20 kg Chuchu - R\$ 23,00 / cx 20 kg Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g) Couve Flor - R\$ 30,00 / Dz Mandioca - R\$ 11,00 / cx 20 kg Morango - R\$ 6,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg Tomate - R\$ 33,00 / cx 20 kg	           	<p>Exportação de frutas deve crescer 25% em quatro anos</p> <p>As exportações brasileiras de frutas devem crescer 25% nos próximos quatro anos, a exemplo do que aconteceu desde 2006, quando o País embarcou US\$ 700 milhões, e saltou para US\$ 875 no ano passado. Apesar do otimismo do setor, em 2010 os volumes ficaram 2,6% menores ante 2009, dada a desvalorização do dólar e o aumento do consumo interno.</p> <p>Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria</p>
<p><u>FRUTICULTURA</u>³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Goiaba - R\$ 22,00/ cx 20 kg Maracujá - R\$ 1,50 / kg Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg	   	<p>Em fevereiro, IBGE prevê safra de grãos 1,2% maior que a de 2010.</p> <p>A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas indica produção da ordem de 151,2 milhões de toneladas, superior em 1,2% à safra recorde de 2010 (149,5 milhões de toneladas). É o que indica a segunda estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)³ em 2011. A área a ser colhida em 2011, de 48,1 milhões de hectares, apresenta acréscimo de 3,3%, frente à área colhida em 2010</p> <p>Fonte: IBGE</p>
<p><u>PECUÁRIA</u></p> Bovino Arroba ⁴ - R\$ 94,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) ⁵ - R\$ 680,00 a R\$ 700,00 Leite Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L Suíno ⁷ - Vivo Kg - R\$ 2,60 Aves ⁷ - Frango Vivo Kg - R\$ 2,03 -- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00 Carneiro ⁹ Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80 Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10 Avestruz ¹¹ - vivo Kg - R\$ xxx	        	<p>Gado de elite exige manejo diferenciado</p> <p>O gado de elite é fruto de melhoramento genético. Contudo, para chegar a ser um grande campeão o animal recebe tratamento especializado com um manejo diferenciado, que vai desde o nascimento até a idade adulta o que engloba alimentação, acomodação, acompanhamento veterinário, transporte para as grandes feiras do país, entre outros. Segundo especialistas, chegar ao que os criadores consideram gado de elite, bois e vacas que alcançam altos valores em leilões, não é nada fácil. Tanto que, de 100 bezerros escolhidos após o nascimento, apenas em torno de 10 se destacam para brilhar nas pistas de julgamento pelo país.</p> <p>Fonte: Gazeta Digital</p>

FONTES: ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ COPAS; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC . FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

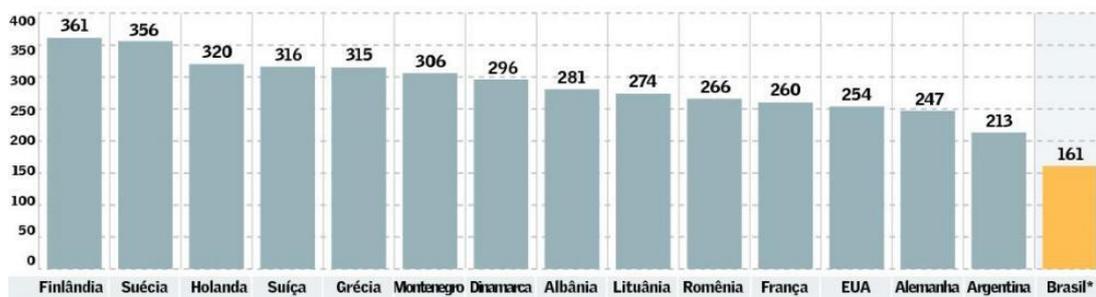
Em 30 anos, consumo de lácteos cresce 60%

Estudo da Associação Leite Brasil indica que o consumo per capita de produtos lácteos aumentou 60% nos últimos 30 anos no país, saindo de 100 litros em 1980 para 161 litros no ano passado. Entre 2009 e 2010, o crescimento foi de 4,4%. Apesar do crescimento expressivo, o presidente da Associação Leite Brasil, Jorge Rubez, observa que o consumo per capita de lácteos (leite fluido e derivados, como queijo e iogurte) ainda está bem abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde, de 200 litros per capita ao ano.

Os cálculos da Leite Brasil (reúne laticínios do país) para chegar ao consumo de 161 litros levam em conta uma produção nacional de leite de 30,5 bilhões de litros (formal e informal), a importação de 789 milhões equivalente litros de leite em produtos lácteos e a exportação de 213 milhões equivalente litros de leite em 2010. Para este ano, a estimativa da Leite Brasil é que o consumo volte a crescer, para 164 litros per capita.

Ainda baixo

Consumo per capita de lácteos; Brasil é o 65º no ranking



Fontes: FAO 2007, Leite Brasil e ABLV * Estimativa 2010

Rubez afirmou que o aumento da demanda por lácteos se deve principalmente à melhoria da renda do consumidor. "Ninguém do setor fez algo para que o consumo aumentasse", admitiu. O dirigente defende ações "mais fortes" e integradas do setor para explorar os benefícios do leite. Como exemplo, cita o caso da osteoporose. "Está provado que o leite combate a osteoporose", comentou.

Além da melhora na renda, a Leite Brasil destaca que a diversificação na produção de lácteos, o aumento na produção e a melhoria na qualidade da produção primária de leite impulsionaram o avanço. Este ano, mais uma vez a melhoria na renda e o aumento na produção devem estimular o consumo, segundo Rubez. A previsão é de um aumento de 3% na produção de leite no país.

O número de 30,5 bilhões de litros de leite produzidos no país em 2010 considera também a produção informal, estimada em 30% do total. "Quem compra leite informal acha que está comprando produto mais puro, mas não tem ideia do que está consumindo", disse o presidente da Leite Brasil.

Ainda que tenha crescido nos últimos anos, o consumo per capita de lácteos no Brasil está bem abaixo de outros países. o que significa que há espaço para crescimento. Com seus 161 litros per capita, o Brasil está em 65º no ranking da FAO, agência para Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (ONU). A Finlândia é a primeira do ranking, com 361 litros per capita.

Fonte: Valor Econômico